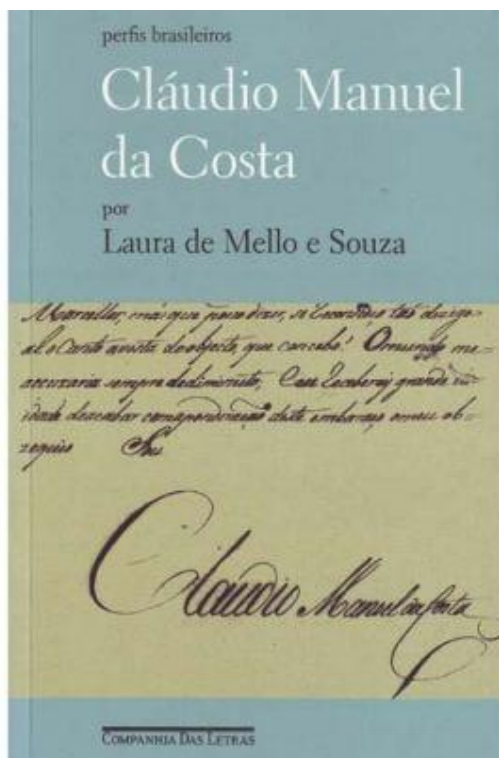


CLÁUDIO MANOEL DA COSTA



descubraminas.com

Autora: Laura de Mello e Souza

Série Perfis Brasileiros

Editora: Companhia das Letras

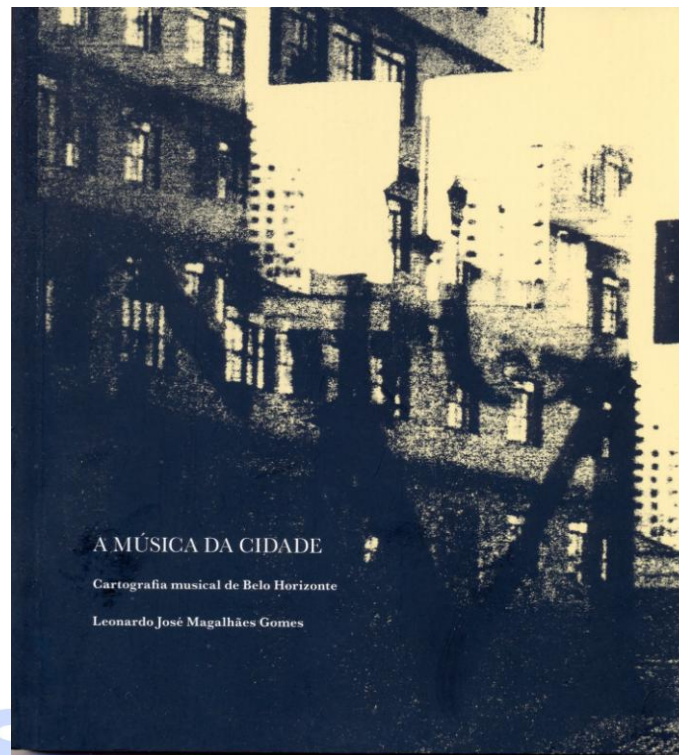
Ano: 2011

Páginas: 272

Resumo: O mineiro Cláudio Manuel da Costa, consagrado pelos versos de *Vila Rica*, poema dedicado à fundação da capital “das Minas Gerais”, é revisitado de maneira inovadora nesse perfil biográfico escrito por Laura de Mello e Souza, que lança uma nova perspectiva sobre a vida, a obra e o destino do poeta brasileiro.

O leitor é transportado a Minas Gerais do século 18, onde Cláudio Manuel da Costa exerceu a carreira de advogado paralelamente a de poeta, engajando-se também no movimento da Inconfidência Mineira.

A MÚSICA DA CIDADE – CARTOGRAFIA MUSICAL DE BELO HORIZONTE



descobraminas.com

Autor: Leonardo José Magalhães Gomes

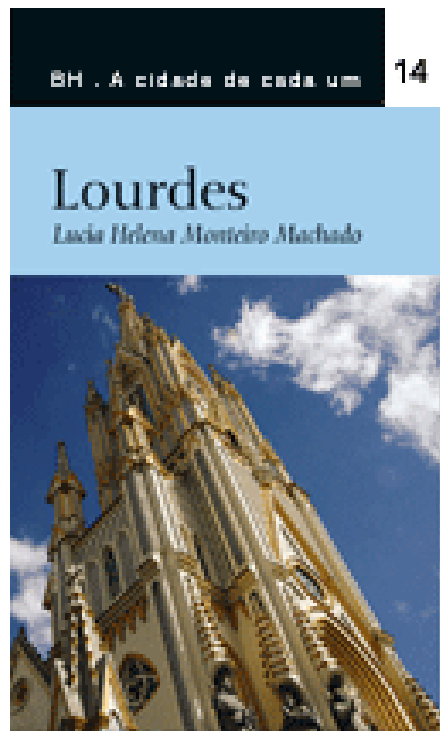
Editora: Gomes

Ano: 2011

Páginas: 96

Resumo: Em “Música da Cidade – Cartografia Musical de Belo Horizonte” - o autor nos brinda com um ensaio da história cultural de Belo Horizonte, centrado na vida musical da cidade. Nele está contemplada a vida musical local, no período compreendido pelos tempos do Arraial do Curral Del Rei até os dias atuais, com destaque especial para o Clube da Esquina. Para o músico e compositor Chico Amaral que faz o prefácio do livro, BH é uma cidade que produz música de uma forma inconfundível e com estilo próprio, como Viena, Buenos Aires, Nova Orleans, Rio de Janeiro, Salvador e Recife.

LOURDES



descubraminas
.com

Autora: Lucia Helena Monteiro Machado

Editora: BH. A cidade de cada um

Ano: 2008

Páginas: 72

Resumo: "Alguns romances tinham início na igreja, ou na "missa dançante" do Minas. Passada a adolescência, trocava-se a 'missa dançante' pela hora dançante das noites de sábado no DCE. O Diretório Central dos Estudantes funcionava numa sala alugada até construir sua sede própria, projeto de Sylvio Vasconcellos, na rua Gonçalves Dias, onde hoje funciona o cinema Belas Artes. Uma orquestra animava o baile. Havia bons *crooners*, como Maria Helena Toledo, que depois se casou com Luiz Bonfá, e Clara Nunes, que, dizem, aí começou sua carreira."

FERROVIA, SOCIEDADE E CULTURA 1850- 1930



Autor: Pablo Luiz de Oliveira Lima

Editora: Argumentum Editora

Ano: 2009

Páginas: 160

Resumo: Este livro é um estudo acurado sobre a história da rede ferroviária brasileira entre 1850 e 1930. Dentre os pontos relevantes da análise, destacam-se as práticas dos formuladores da política ferroviária no país, o processo de construção do sistema ferroviário de Minas Gerais e a participação de seus trabalhadores, nacionais e imigrantes, na construção da cultura operária da época. O autor também avalia a atual situação de alguns museus ferroviários mineiros e reflete sobre as políticas de patrimônio material relacionadas com a temática das ferrovias.